



Desmame de Potros: Nutrição

MOISÉS RODRIGUES DOS SANTOS¹, KARINA MATEUS¹, JULCEMAR DIAS KESSLER², DIEGO DE CÓRDOVA CUCCO², GMG - GRUPO DE MELHORAMENTO GENÉTICO³

O planejamento do desmame do potro deve ser iniciado ainda durante a gestação, a qual em equinos é de aproximadamente 340 dias. No terço final da gestação o desenvolvimento do feto atinge seu ápice. Nesta etapa, a égua deve estar em um bom escore corporal, uma vez que a futura amamentação é fundamental no desenvolvimento da cria e costuma diminuir o escore corporal da fêmea nas primeiras semanas até o terceiro mês de lactação. Com o avanço da lactação a égua vai se recuperando aos poucos; deste modo deve-se ter atenção na sua alimentação para permitir sua recuperação e uma produção adequada de leite para sua cria.

Geralmente o desmame dos potros é realizado entre o sexto e oitavo mês de vida. Este manejo deve ser bem planejado, pois do nascimento até esta idade, o crescimento corporal e o ganho de peso são superiores comparados a outros períodos de vida do animal; o excesso de alimentação nesta fase pode comprometer a evolução corporal dos equinos.

A produção de leite de uma égua é suficiente para alimentar adequadamente a cria até o terceiro mês de lactação. A partir deste momento a produção de leite da égua tende a diminuir e as exigências nutricionais do potro tendem a aumentar com isso o ideal é realizar a suplementação deste animal, com uma ração comercial, ou seja, suplementação.

A ração deve ser ofertada a partir dos 30 dias de vida, com o objetivo de estimular este animal a comer concentrado, 100g diários são suficientes nos primeiros dias, esta quantidade deve ser aumentada gradativamente. Desta forma quando a produção de leite materno não for mais suficiente o animal deverá estar comendo diariamente cerca de 800-1000g de suplemento fracionado em duas a três refeições ao dia. Um cuidado a ser salientado neste momento é excesso de energia na dieta que tende a acelerar as taxas de crescimento, podendo ocasionar problemas ortopédicos do desenvolvimento, devido ao sobrepeso.

Na fase de desmama a digestão das fibras provenientes do consumo de volumoso não são muito efetivas, e a suplementação através de concentrado se faz necessária para que o animal atinja o momento de desmame em boas condições corporais. Animais que apresentam um baixo desenvolvimento corporal podem receber a suplementação de concentrado contendo de 18 a 20% de proteína bruta, além de uma pastagem de boa qualidade. Sem deixar de salientar que todas as categorias de equinos devem ter acesso diariamente ao sal mineral com um balanço de cálcio e fósforo disposto na proporção de 2:1 respectivamente.

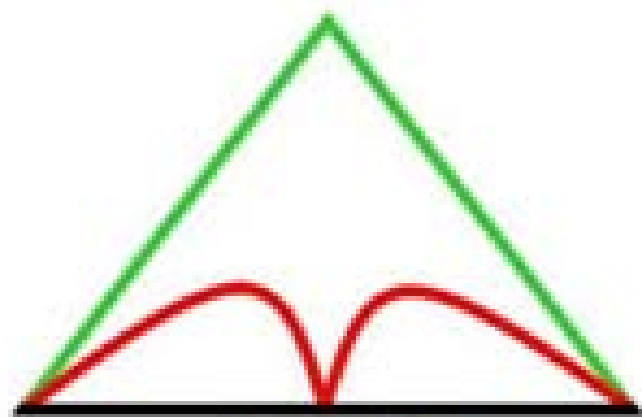
A escrituração zootécnica é uma importante ferramenta a ser adotada

neste manejo, esse processo consiste em anotar as medidas morfométricas do animal, como: peso, altura de cernelha, perímetro torácico, entre outras. Estas anotações servirão como base na escolha do manejo nutricional dos potros. Na fase de crescimento, 90% da altura de um cavalo é determinada no período do nascimento até os seus 18 meses de vida, da mesma forma que pode atingir 70% de seu peso adulto.

Fêmeas que se encontram magras no período pós-desmame demoram mais para retornar as atividades reprodutivas normais. Um manejo de desmame realizado de forma correta tende a apresentar sucesso não apenas na vida dos potros em questão, uma vez que, éguas que param de amamentar antes do terço final de gestação costumam apresentar um melhor escore corporal. Com isso, o sucesso na gestação seguinte desta matriz tende a ser maior.

O desafio para se obter excelentes cavalos, não está apenas em um bom treinamento ou uma ótima genética. O sucesso de um animal de prova inicia-se ainda na fase gestacional estendendo-se até seu desenvolvimento corporal por completo.

Na próxima edição (nº 153 de 07/05), será publicada a matéria intitulada "Desmame de Potros: Aprumos"



GMG
Grupo de Melhoramento Genético



Informações: mrzootec@yahoo.com.br

O Sicoob MaxiCrédito conta com 33 agências, 8 delas em Chapecó. Encontre a mais próxima de você.

PIONEIRA (ANEXO AO SUPERALFA)
CENTRO
SÃO CRISTÓVÃO
PASSO DOS FORTES

PALMITAL
GRANDE EFAPÍ
SANTA MARIA
MARECHAL BORMANN

SICOOB
MaxiCrédito

¹ Mestrandos em Zootecnia – Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/Chapecó-SC

² Professores do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina-CEO/UDESC - Chapecó-SC

³ GMG - Grupo de Melhoramento Genético